



O BEBÊ E A MÚSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE ESTUDOS

*Fabiane Araujo Chaves
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS
Graziela da Rosa Silva Felicio
PPGED-MP – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS
Djeniffer Heinzmann Chassot
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
Cristina Rolim Wolfenbüttel
PPGED-MP – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul*

Resumo: O presente trabalho refere-se a um relato de experiência sobre um grupo de estudos organizado por integrantes do projeto de extensão “Colóquios do Grupem: O Bebê e a Música”, que aconteceu durante os meses de abril a julho de 2021, de maneira remota. Foram oito encontros estruturados para estudar textos atuais de importantes pesquisadores sobre a temática “bebê e a música”, promovendo reflexões e aprendizados relevantes. Pretende-se, posteriormente, produzir uma escrita sobre os materiais estudados, a qual será divulgada em formato digital, no site do grupo de pesquisa, em que os organizadores estão inseridos. Ainda, será elaborado um curso assíncrono com os materiais de estudos, incluindo vídeos e textos, em que profissionais da área e interessados no assunto - tais como professores da educação básica - poderão ter acesso gratuitamente, a fim de democratizar o acesso ao conhecimento sobre a educação musical com bebês.

Palavras-chave: Bebê. Música. Educação Musical.

INTRODUÇÃO

No ano de 2020, o Projeto de Extensão “Colóquios do Grupem: O Bebê e a Música”, que é composto por estudantes do curso de Graduação em Música: Licenciatura, Especialização em Educação Musical e Mestrado Profissional em Educação, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul iniciou estudos sobre a temática envolvendo “O bebê e a música”. Devido à pandemia da COVID-19,

1

CHAVES, Fabiane Araujo; FELICIO, Graziela da Rosa Silva; CHASSOT, Djeniffer Heinzmann; WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. O bebê e a música: relato de experiência de um grupo de estudos. *Anais...* 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-08, 2021.

Disponível em: <http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current> em 30 de novembro de 2021.



diversas ações foram realizadas de forma remota, envolvendo tanto estudantes quanto bebês e seus familiares.

No decorrer dos estudos, surgiu o interesse em compartilhar o conhecimento com estudantes de outros cursos e universidades, bem como realizar trocas de experiências e aprendizagens. Assim, o grupo de estudos foi criado com o objetivo de promover discussões e reflexões a respeito da Educação Musical. Através de leituras e discussões, a partir da leitura de textos da Educação Musical, Educação e Psicologia, foram feitos importantes estudos sobre bebês de zero a dois anos, bem como a respeito do efeito da música com gestantes.

DESENVOLVIMENTO

Participaram desta ação seis estudantes que integram o projeto de extensão, além da coordenadora, que é a orientadora das ações de extensão e pesquisa envolvendo o projeto. Para os estudos selecionamos textos sobre a temática e dividimos os encontros em seis categorias. Os textos escolhidos foram resultantes da revisão de literatura de uma pesquisa de mestrado, para a qual fez-se uma busca de textos com temática “música e bebês” em revistas de *Qualis* A1 e A2, em português, e anais de eventos nas áreas de Psicologia, Educação e Educação Musical.

Os organizadores se dividiram em duplas, e, em cada encontro, dois ou mais participantes dos Colóquios realizavam a exposição do tema e, assim, surgiam as discussões e reflexões. Para a organização realizamos uma exposição inicial, e, ao



final dos temas, realizou-se uma fala de encerramento totalizando, assim, oito encontros.

O projeto foi divulgado nas redes sociais, sendo a inscrição realizada virtualmente, via formulário de aplicativo de gerenciamento de pesquisas lançado pelo *Google*, o *Google Forms*. Como pré-requisito para a participação, foi requerido estar cursando ou ter concluído um curso de nível superior e, logicamente, estar interessado e ter interesse em participar. Houve um total de quinze selecionados. Destes, cinco participaram do projeto até o final.

Os encontros e os materiais/textos para os estudos foram disponibilizados pelos organizadores do grupo, os quais mediaram os encontros. O propósito foi de que os participantes realizassem a leitura prévia dos materiais, os quais foram disponibilizados em um *Drive*, comprometendo-se a apresentar um dos temas em um encontro, à escolha do participante.

A participação nos Colóquios foi gratuita, com direito à certificação de 20h para quem tivesse 75% de presença nos encontros, que aconteceram quinzenalmente, aos sábados pela manhã, através do aplicativo de videoconferência *Google Meet*, tendo cada um a duração de 1h30min.

A organização dos encontros e materiais de leitura aconteceram da seguinte forma:

1º encontro: Apresentação do curso aos inscitos e organização das duplas/trios para apresentação dos temas.

Para facilitar a comunicação entre organizadores e participantes, foi criado um grupo de *WhatsApp*, onde eram postados os materiais de apoio.

3

CHAVES, Fabiane Araujo; FELICIO, Graziela da Rosa Silva; CHASSOT, Djeniffer Heinzmann; WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. O bebê e a música: relato de experiência de um grupo de estudos. *Anais...* 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-08, 2021.

Disponível em: <http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current> em 30 de novembro de 2021.



2º encontro: Tema 1: Estímulos musicais durante a gestação.

Partindo do pressuposto de que o bebê no ventre materno não é uma tábula rasa e que ele já é capaz de ouvir, principalmente a voz materna (PARIZZI; RODRIGUES, 2020, p. 19), consideramos importante realizar os estudos envolvendo estímulos musicais durante a gestação, pois desde a concepção é importante considerar a interação que já ocorre entre o bebê e sua mãe. Nesse sentido, Ilari (2002, p. 85) explica que os bebês, já no primeiro ano de vida, entendem de música.

3º encontro: Tema 2: Contribuições da música na redução da ansiedade em mães de prematuros.

Na maternidade há inúmeras situações que podem gerar tensão; mas, quando a situação é prematuridade, pode ser mais difícil lidar com as emoções e controlar a ansiedade. Isso ocorre, pois a recuperação do bebê não se centraliza mais nas ações maternas ou familiares, mas numa resposta clínica e intervenções de especialistas da neonatal.

Uma forma de ajudar o bebê prematuro e seus familiares poderia ser a utilização de estratégias grupais lúdicas no ambiente hospitalar, pois o ato de brincar, em suas diversas modalidades, favorece a expressão de sentimentos e emoções difíceis de verbalizar.

4º encontro: Tema 3: Comportamentos dos bebês durante as práticas musicais.

Através das reflexões originadas das leituras dos textos, foi possível compreender o desenvolvimento do bebê a partir da interação musical ocorrido

4

CHAVES, Fabiane Araujo; FELICIO, Graziela da Rosa Silva; CHASSOT, Djeniffer Heinzmann; WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. O bebê e a música: relato de experiência de um grupo de estudos. *Anais...* 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-08, 2021.

Disponível em: <http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current> em 30 de novembro de 2021.



durante as práticas musicais, incluindo os instrumentos musicais, a realização de repetições de atividades e canções, por exemplo. A este respeito, Piaget (2019) explica que a repetição é importante para a assimilação dos conhecimentos e para acontecer a aprendizagem.

5º encontro: Tema 4: Relações mãe-bebê, influência e afeto nas práticas musicais.

Quando o bebê nasce, inicialmente ele é dependente e vulnerável, mas demonstra formas de estabelecer relações. Maffioletti (2012) fala sobre a importância das relações de afeto, a partir da relação da mãe com o bebê, a partir da música.

Neste quinto encontro surgiu um tema que suscita a análise das relações afetivas estabelecidas, especialmente, entre mãe e bebê. Surgiu a reflexão sobre a postura da mãe na pesquisa como agente da musicalização de uma forma mais saudável, sem ser protagonista hiperativa, nem distraída, mas equilibrada.

6º encontro: Tema 5: Importância da musicalização no desenvolvimento infantil.

Foi abordado neste encontro “O Projeto Música para Bebês”, da UFRGS. Foram levantados dados sobre os bebês que já passaram pelo projeto “Música para Bebês”, desde seu perfil, média de semestres cursados, a partir das fichas de inscrição preenchidas pelos pais. Os pais e as crianças que iniciaram no Projeto Música para Bebês foram contatados para um conhecimento do seu envolvimento com a música agora, passados longos anos.

7º encontro: Tema 6: Canções de ninar na vida humana.



Com o intuito de acalmar, alegrar, distrair e tantas outras possibilidades, a música está presente no âmbito familiar. Um dos textos de estudo, de Wolffenbüttel (2019), trata da investigação realizada com um grupo de alunos que afirmaram ter vivenciado momentos em que foram acalentados com cantigas de ninar por algum familiar. A partir desta observação nota-se a presença da música nas relações familiares.

Correlacionando com os textos dos encontros realizados anteriormente nesta proposta dos Colóquios, percebe-se que a pesquisa de Wolffenbüttel (2019) enfatiza a importância do afeto e da atenção durante a realização desta prática da cantiga de ninar. A prática do acalanto para o adormecimento foi a mais presente nas respostas dos alunos.

8º encontro: Fechamento dos colóquios e organização final.

O último encontro objetivou compartilhar as concepções dos participantes dos Colóquios, acerca dos textos estudados, verificar o andamento da escrita final e avaliar a organização do grupo. As avaliações revelaram que os participantes consideraram de grande aprendizado este trabalho.

Finalizamos o último encontro dos colóquios, mas não encerramos os estudos sobre a “Música e os Bebês”. Este tema cativou os participantes e integrantes da organização. Os colóquios foram um primeiro passo para este vasto campo da educação musical.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Um dos pilares para a partilha de saberes nos Colóquios foi o modelo adotado para a abordagem dos temas. Apesar de termos um grupo seletivo para apresentar cada assunto, a intenção foi conversar. Todos os participantes tinham acesso prévio aos textos, para que, justamente, fossem capazes de participar.

A música e o bebê constitui-se um tema amplo, com diversos vieses de estudo, e, por ser uma temática cativante, sentimos essa necessidade de aprofundamento em nossos grupos de pesquisa e extensão, e, após a divulgação da ação, vimos que é um campo procurado por demais estudantes das áreas de Letras, Psicologia e Pedagogia.

Como falado no encontro final, foi proposta a escrita de um texto sobre cada temática, para a posterior publicação em um informativo digital que elaboramos em nosso grupo de pesquisa. O material, assim que finalizado, ficará disponível para acesso gratuito em nosso *site*. Além disso, no decorrer das ações, as mesmas foram divulgadas em nosso *Instagram* e *site* do grupo de pesquisa, visando ao acesso do público interessado.

Referências:

ILARI, Beatriz Senoi. Bebês também entendem de música: a percepção e a cognição musical no primeiro ano de vida. *Revista da ABEM*. Porto Alegre, V. 7, 83-90, set. 2002.

MAFFIOLETTI, Leda. O que se aprende com a Música? In: ICLE, Gilberto (Org.) *Pedagogia da arte: entre lugares da escola*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012. v. 2. Disponível em: https://www.academia.edu/34784025/2012_O_que_se_aprende_com_a_M%C3%BA_sica_pdf. Acesso em: 18 ago. 2020.

7

CHAVES, Fabiane Araujo; FELICIO, Graziela da Rosa Silva; CHASSOT, Djeniffer Heinzmann; WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. O bebê e a música: relato de experiência de um grupo de estudos. *Anais...* 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-08, 2021.

Disponível em: <http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current> em 30 de novembro de 2021.



PARIZZI, Betânia; RODRIGUES, Helena. *O bebê e a música*. São Paulo: Instituto Langage, 2020.

PIAGET, Jean. *Seis estudos de psicologia*. Trad. Maria Alice Magalhães D'Amorim e Paulo Sérgio Lima Silva. 25ª ed. [Reimpr.]. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2019.

WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. *Folclore e música folclórica: o que os alunos vivenciam e pensam*. Curitiba: Appris, 2019.